

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

Anno XII

DIRECTOR - PAULINO VARES

Nº 908

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Publica-se às quintas-feiras e domingos

RIVERA, DOMINGO 20 DE JUNHO DE 1897.

ADMINISTRADOR

A. PEREIRA DOS SANTOS

POLÍTICA DE JANO

Está nomeado, como é de notoriedade pública, para exercer o cargo de ajudante-general do exército, o bravo general João Thomaz Cantuaria, uma das figuras mais sympathicas da actualidade republicana.

De propósito guardámos silêncio sobre este acto do governo federal, esperando o pronunciamento da imprensa castilhista sobre tal nomeação, pois sabe-se e conhece-se de que maneira as gazetas do Dr. Julio de Castilhos arrastaram pelas ruas da amargura o nome respeitável e impoluto do venerável soldado que tem uma vida inteira de dedicações e sacrifícios em prol das mais santas e queridas aspirações da Patria.

Todos conhecem a vida patriótica do general João Thomaz Cantuaria, mas é preciso lembrar a sua ultima phase para vergonha dos phariseus.

O general Cantuaria, depois de celebrado o convenio pacificador de 23 de Agosto, tendo o general Galvão deixado o comando do 6º distrito militar, continuou, no posto de honra que então lhe foi confiado pelo governo federal, má grado os empênhos levantados pelo castilhismo dictatorial, a campanha fecunda e altamente patriótica da pacificação tranquillidade da família rio-grandense.

Esta atitude larga e fraterna contraria à passividade moura, obediente, não agradava aos terroristas sanguinários que estão desgovernando o nosso Estado.

D'ali a oposição vidente, minaz e cheia de covardias do castilhismo.

Ha pouco tempo ainda, o presidente do Estado, na sua viagem pelas colônias, com a inspiração espontânea do fim dos banquetes, em rasgos angustiosos do eloquencia apopleticamente gaguejante, apodou o delegado traidor do governo federal.

É este homem, um traidor! —que agora é nomeado ajudante-general do exército, um cargo de inteira confiança! Por que os castilhistas não o insultam e injuriam hoje, como enxovalhavam hontem o nome do illustre general?

Onde escondeu-se essa coherência que é rimada em todos os metros?

Haverá neaso divergência entre os poderes estadual e o federal?

É o que parece.

Todos sabem que o Dr. Julio de Castilhos, — eterna vítima das suas odiosidades e dos seus rancores, não oculta a sua ani-

madversão pelo Dr. Prudente de Moraes.

Ataca-o mesquinamente na roda dos seus, mas em público, faz-lhe todas as zumbaias possíveis, todas as curvaturas abyssinias que lhe dita a sua grande hypocrisia política.

Si o general Cantuaria é um traidor, por que não rompem com o governo que o nomeou para um cargo de extraordinaria confiança?

Si o general é um traidor, mais traidor ainda é quem o nomeou, e por isso maiores censuras merece!

Será possível, o que aliás não extranhamos, que o traidor de hontem seja hoje aclamado como um indefectivel amigo do peito?

É muito possível, pois o castilhismo tem por norma atacar a todos que não se curvam aos seus desejos, bajulando, entretanto, a todos aqueles que lhe podem dispensar favores. É esta a sua moral politica.

O general Cantuaria foi nomeado pelo Dr. Prudente de Moraes; o Dr. Prudente é presidente do partido, isto é, presidente do P. R. F. do qual faz parte o partido do Dr. Castilhos. Ora, como é crível, havendo concordância e harmonia de vistos, que o Dr. Prudente chamassem para um cargo de confiança um general que é taxado de traidor por uma facção do partido que o elevou à suprema magistratura do paiz?

O Dr. Prudente, fazendo essa nomeação, como presidente de partido, naturalmente ouviu o Sr. Glycerio, o alter ego do P. R. F.; ora como é que este não so arrepende de desgostar a sua facção do sul, endossando a nomeação de um general timbrado de traidor por essa mesma facção?

Si o Sr. Glycerio não deu audiencia ao Dr. Castilhos acerca da nomeação do general Cantuaria para ajudante-general do exército, é porque não estaria muito de acordo com os salvadores da patria est do sul...

Ha uma divergência, latente há muito tempo, entre o castilhismo e o P. R. F., chefiado pelo Sr. Glycerio que não confia nessa gente de faca na bota, e união nas exposições de motivos.

O castilhismo, porém, não tem coragem; tergiversa nas ocasiões supremas, pensando que tudo vencerá com a diplomacia serrana do senador Pinheiro.

À nomeação do general Cantuaria o castilhismo devia responder com uma oposição franca e leal, pois hoje não pôde ser bom o que hontem era pessimo.

O partido do Dr. Castilhos, — destinado a ter o fim de todos os partidos pessoas, — estás espalhando, não tem a coragem precisa para manifestar em público e razão os seus sentimentos; insulta e faz festas, ri e chora, ameaça e supplica, calunia e faz elogios, tudo no mesmo tempo, como um alucinado que preso n'

uma camisola de força, diz ao mesmo tempo as coisas mais disparadas e incongruentes, com a diferença que esta procede inconscientemente e o castilhismo obedece às suggestões da velhaia subalterna.

(Da *Tribuna do Povo*)

ORDEM E PROGRESSO

Sob a epígrafe—*Mensagem*, a *Gazeta de Notícias* do Rio, fez um resumo da mensagem enviada ás camaras pelo Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica,— e do relatorio a este apresentado por seu ministro da viação.

Transcrevemos em seguida esse bom resumo dessas peças officiais, e para elle chamamos a atenção dos nossos leitores

Quando a 15 de Novembro de 1889 foi arvorada nas antas do governo a bandeira do partido republicano jacobinizado, de que é chefe o general Glycerio—com o distico omni marca da fabrica—

Ordem e Progresso,— que é o seu emblema,— o tesouro nacional regorgitava de ouro, dinheiro de todas as especies, e crédito igual ao das nações de maior crédito do mundo.

Atirado o paiz nessa tortuosa vereda da—*Ordem e Progresso*, já os seus próprios directores nesse caminho tão escabroso, começam a horrípilar-se perante os temerosos destinos para que marcha o paiz por esse caminho aberto pelos jacobinos.

Eis o resumo:

Ministério do interior

Acerea dos serviços independentes deste ministerio, a mensagem, deplorando os factos ocorridos nesta capital, reflexos dos tristes acontecimentos de Canudos, atribue aos sentimentos ordeiros da população e ás medidas prudentes da autoridade o não haverem tomados esses sucessos carácter mais grave.

Recommendada ao congresso a necessidade de uma reforma da lei da guarda nacional, que tornando-se menos apparatosos nos Estados, lhe dê condições de maior utilidade prática.

Comunicado ao congresso a reforma da justiça local e pede que seja ultimado o seu regulamento, na parte que ao congresso compete.

Pede leis que definam as acumulações, origem actualmente de tantas duvidas.

Ministério da guerra

A parte relativa a este ministerio salienta a improliuidade da lei do voluntariado sem premio e pede medidas que facilitem o preenchimento dos claros nascimentos do exercito.

Ministério da marinha

Relativamente aos serviços deste ministerio, a mensagem

lombra a necessidade de grandes e profundas reformas, não só no material como também na parte administrativa, com criação de prefeituras marítimas e outras.

Ministério da viação

No que diz respeito a este ministerio, a mensagem dá conta de tudo quanto nello se tem feito, em obediencia ás decisões legislativas, a saber: rescisão do contrato da Companhia Metropolitana para introdução de imigrantes; rescisão de contratos para obras de portos e prolongamento de estradas de ferro, salientando as vantagens d'ahi advindas para a União; execução da lei que auferiu o arrendamento das estradas de ferro; necessidade do aumento das taxas telegraphicais, penas d'água, esgotos; criação de novas fontes de renda do correio pelo establecimento de novos serviços e modificações de outros, etc.

Ministério da fazenda

E simples, mas é altamente significativa a parte da mensagem que se refere a pasta da fazenda.

N'ella se comunica que a arrecadação da renda foi inferior à votada na lei do orçamento; que a despesa cresceu consideravelmente pela necessidade da abertura de créditos extraordinários; que o deficit verificado é de 40 e tantos mil contos; que as rendas aduaneiras tem diminuido progressivamente.

De resto esta parte da mensagem refere-se ao acordo com o Banco da Republica.

Ministério do exterior

O historico da questão da ilha da Trindade abre a parte da mensagem relativa a este ministerio.

O Sr. presidente da Republica comunica ao Congresso a delicadeza da Inglaterra, que mandou o navio que havia feito a ocupação daquella ilha retirar todos os vestígios dessa indebita ocupação. Dá conta dos diversos tratados feitos com as nações amigas e comunica haver-se ultimado o acordo com a França para ser resolvida pela arbitragem a questão do Amapá.

ACTUALIDADE

Procurar resolver os numerosos problemas que na vida das nacionalidades proporcionam o seu desenvolvimento e concorrem de modo efficaz para sua grandeza, é a missão por demais ardida de todos os governos.

Ha porém, épocas em que por maiores que sejam os esforços empregados, por mais patrióticas as intenções, tudo parece conspirar-se para o mal, e subverter a ordem e paz públicas.

E quando muitas vezes se pensa haver conjurado a crise, por golpe certeiro e de modo a destruir a causa que a gerou, ella rebenta mais ameaçadora e terrível produzindo o sobre-salto e a incerteza no futuro.

As paixões se cogitam pondo em jogo os interesses sociais e o individualismo procura satisfazer a sua vaidade e as suas ambições á custa e com sacrificio da collectividade.

As dificuldades crescem e aumentam-se tomando formas variadas e despertando a desconfiança em tudo e em todos e tornando de dia a dia a vida mais precária; e chegando mesmo a fazer duvidar do poder da razão humana.

E assim que vemos constantemente aumentarem-se os nossos males, progredir as causas de nossa ruina.

Al lado da crise financeira existe a comercial, debatendo-se no mesmo meio asphixiante, alimentando esperanças de verem a approximação de melhores tempos, em que o progresso do bem e do útil se traduz em realidade completa.

A baixa extraordianria do cambio influindo poderosamente para o desenvolvimento da crise, tem causas naturaes que devem ser estudadas, para que possam ser combatidas com efficácia.

Não consideramos a baixa únicamente como produto da especulação mercantil, e se essa especulação influe de alguma forma ainda assim não é, e não pode ser considerada a mais poderosa de todas as causas.

E' preciso não levar a ingenuidade ao ponto de confessar, que só a especulação poderia produzir a baixa do cambio e consequente crise comercial.

Os factos ali estão para demonstrar á sociedade que essa opinião não está com a verdade.

O que nos cumpre é procurar por todos os meios possíveis e efficazes combater o mal, firmando o nosso credito.

A administração publica cumple empenhar os seus esforços no sentido de combater a crise, que já é um symptom bastante sensivel, e de consequencias fúnebres para o nosso credito internacional.

Deixar correr tão grave questão ao acaso e não providenciar, aplicando medidas úteis e necessárias, é deixar-se vencer sem empenhar a luta.

Quando se dispõe dos meios para conseguir-se os fins desejados, o abandono da causa pública é um crime por parte da administração.

Trabalhemos, pois, para melhorar as nossas condições, tão amargas e de tão duras provações, e não esperemos unicamente ao acaso a felicidade comum.

(Do Artista)

O GOVERNO E O GLYCERISMO

«Foi impossível a conciliação» — disse hontem um telegramma da propria folha oficial.

O governo cumpriu o seu dever e collou-se na altura dos votos da maioria da nação.

Nao podia transigir, não lhe ficava decoroso ceder uma linha aos manejos do general Glycerio, que com os grupos castilhistas e outros foram os maus brasileiros, capazes de levantar n'um momento tão grave uma conspiração contra a autoridade constitucional e a ordem publica.

A mediação — Campos Salles, porventura decorrente das más nobres e elevadas intenções do autor, veio até contribuir, chegado as causas onde tinham chegado, para mais completa e irrevogavel diferenciação entre legais e rebeldiosos, entre os mantenedores da estabilidade governamental e os aventureiros de maschora alucinados pela visão do poder a escalar em proveito do seu faceto.

Chefes políticos dos dois grupos em conflito aberto reuniram-se, conferenciaram, propuseram-se mutuamente concessões, porém o governo do Dr. Prudente de Moraes, apanhando com o olhar seguro o conjunto da situação, cerrou ouvidos á campanha conciliatoria na convicção de que se suicidaria, de que afogaria no velipendio tratando com traidores, que acobertados pela imundade parlamentar, pretendiam desequilibrar novamente o paiz, tão seioso de paz e de ordem para restaurar o credito abalado e as finanças anarquiasdas.

Consolidam-se, pois, as geraes esperanças de que caminha a passos muito rápidos para a dissolução o syndicato político, organizado pelo sr. Glycerio, pomposamente decorado com o nome de—partido republicano federal — e falsamente proclamado como o elemento «conservador» intransigente da Constituição, das leis e do governo estabelecido.

A principiar por S. Paulo, o astuto ex-leader acha-se perdido, porque mais notáveis directores da politica desse Estado poderoso estão francamente ao lado do governo.

O dr. Campos Salles, diz um telegramma que d'imos na seção respectiva, será talvez o candidato dos governistas á presidencia da Republica no futuro mandato.

O dr. Bernardino de Campos, actual ministro da fazenda, sobre cuja solidariedade com o dr. Prudente corriam malevolos boatos, declarou o seu intiero acordo, sendo que a sua permanencia na pasta da fazenda é mais robusto atestado da plena conformidade de vistos com a politica e

com as medidas tomadas pelo presidente da República.

Adolpho Gordo, Moreira Barros e tantos outros deputados e senadores paulistas, de nome feito na política nacional, nenhuma solidariedade com a administração e seu concurso será precioso no desdobra das lutas parlamentares que a selva operada terá que suscitar.

Com quem está, pois, Francisco Glycerio?

Qual o elemento que o acompanha?

Aí agora, sonante têm aparecido a seu lado os nomes de Pinheiro Machado e da bananeira castanhola! Em São Paulo se exerce abandonado, isolado do mais categorizado pessoal e o mesmo sucede, com relação a chefes políticos doutros Estados do centro e do norte.

Excepcional ainda do repulido em que vai sendo envolvido, na queda, o ex-leader, fios é fornecido pela solidariedade compacta de toda a representação do Estado do Rio-Brasil-Jacuí com o governo.

Mais, em sua grande maioria, cíclios muda-se a si o presidente da República, com as votações da câmara evidenciaram, e assim, de centro para o extremo-sul, S. Paulo, Minas, Rio, os Estados-fortes, e talvez os outros, acham-se diversa lo profundaamente de Glycerio.

Sí ollam para o norte, vemos Pernambuco, sob a chafé do senador Rosa e Silva, a Bahia, com Severino Vieira, Arthur Rios e outros — em massa — não faltando outros Estados nem menos importantes, apoiando até as últimas consequências o governo.

Não o glycerismo está com mão crispada nas últimas e piores labores do grande manufato? Que venesse ainda uma eleição, um encontro na câmara — de mala servir-lhe-lá essa visita de saude...!

A magia sente-se que está presa a libertar do júgo de quatro bandidos, que tudo mereciam, esfarrapando as páginas da história nascente dum jovem e grande República.

Não nos astafamos da previsão formulada o governo que é lei, que é a moralidade, que é a Constituição, ha de vencer os conspiradores.

(D'A Republica, de P. Alegre)

INSTRUÇÃO MILITAR

Sob este assunto disse o Sr. general Argollo, em seu relatório:

Um exército, para bem preencher os deveres que lhe são impostos, precisa os elementos soldado instruídos, porém, a instrução só util ao fim especial a que se destina — a guerra.

Convencido do que a instrução do exército é uma das partes mais importantes das instituições militares do seu paço, adoptando o pensamento do meu digno antecessor, revelado em seus relatórios de 1895 e 1896, peço a vossa atenção para a necessidade urgente de reformar-se o ensino, hoje mais teórico que prático, precisando antes ser reformado ou modernizado, reduzindo-o a um ensino puramente técnico-militar, prevedendo, todavia, os conhecimentos teóricos gerais e indispensáveis e comuns ao funcionamento dos elementos constituidos do exército, tanto

na paz como principalmente na guerra, aliviando assim o respectivo programa de matérias de pouca utilidade prática.

O grande número de materiais nestas condições junta-se uma excessiva quantidade de cadetes distribuídas por um grande número de annos, verdadeiras duplicatas destas, resultando disto, por sua vez, duplicatas de lentes, o que traz não só prejuízo no estoque, não só arregimentando como os corpos especiais, os quais por isso, se privados do concurso-inteligentes de suas ofícias. Além disso, os programas escolares, nas condições em que ora são encontrados, obrigando o alumno a longo fastidioso percurso de frequência nas escolas, ocasionando um duplo inconveniente: demora nos accessos das ofícias e grande perturbação e inconvéniente prévio para o serviço de filhos, eis a razão da necessidade de efectiva instrução prática da officia, depois que elle tem adquirido preparação teórica indispensável à profissão militar.

Assim é que, como diz o director da escola Superior de Guerra, o prelecionamento das matérias constitutivas dos annos letivos dos cursos em dois períodos iguais exige igualmente uma modificação que melhora atendendo aos interesses do ensino, pois a sistema em vigor sugere o leite a annas diarias para poder preencher todo o programa escolar, impõe um tempo restrito às respectivas lições e ocasiona a in conveniente indecisão entre repetições nos graduados periodos das matérias ensinadas no primeiro. Mais eficaz neste ponto é a adaptação do sistema, que tem a vantagem de muitos annos de prática, isto é, a adopção do ensino simultâneo de todas as matérias de um mesmo anno em dias alternados, de modo que as repetições se façam concomitantemente com as preleções.

É assumpto importante a questão referente à acumulação de vanguardas nos casos de exercícios internos dos cargos do magistério, por ausência e impedimento dos que os exercem, efectivamente, porquanto a solução até hoje dada a tal respeito traz como consequência uma remuneração designada aquelas que tem a mesma somma de responsabilidades.

Na distância de três quilômetros foram encontrados os batalhões que formaram a passagem do comandante da divisão e dos que o acompanhavam no som de clarins e de músicas.

A 8 horas o Dr. Martinho Gómez e suas pessoas da comitiva despediram-se do general Savaget e seus companheiros de armas.

Um aperto de mão é a única saudação que tem o general Savaget e seus companheiros de armas.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

As galorias deram apertos de mão, que eram cumpridos, e os generais se separaram.

HOTEL DO COMMERÇIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO N.º 9—ESQUINA DE MARÇO

—DE—

ANTONIO DOMASI

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDI—RIVERA.

FABRICA

—DE—

BENEFICIAR

Fumo e café

ESQUINA DAS RUAS TAMANDARÉ E CONDE DE P. ALEGRE

—NA LINHA DIVISORIA—

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO

á dinheiro.

—LIVRAMENTO—

COLLEGIO AO DE AGOSTO

—LIVRAMENTO—

Diretor—Manoel Francisco M. Sobrinho

Este estabelecimento de instrução primária e secundária, fundado em 1870, reabre suas classes no dia 15 de Janeiro.

Condicções e preços:

PROMÉTICO (1º) — Trimestre; para externos 24\$000
SEGUNDO (2º) — Trimestre; para externos 30\$000

Horas das classes:

De 8 h. a 11 h. m. e de 1 h. a 4 p. m.

PAGAMENTO ADIANTADO

Rua 15 de Novembro

Ferraria

Carpintaria

DR

ANDRÉ' BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere à este ramo de negócio.

Concertam-se a fabricam-se veículos e prometem-se com efeito e brevidade todo o qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA

—O CANABARRO—

BARBEARIA

—DO—

PROGRESSO

ANTONIO BOTTARO

Este é um ambiente & frente desta já bem conhecida e acordada oficina de barbeiro e cabuleiro, oferece ao público em geral para os mestres de sua profissão, garantido tempo, efeitos e promptidão nos trabalhos. Por mais exigentes que seja o seu gosto.

BADE SABOR S A T I S F E I T O.

Offerete também aos amantes do bom e do fino um magnífico espetáculo de luxo; requintadas perfumarias, pentes, escovas, chocalhos, grânulos, lenços, piteiras e uma infinidade de mudezas impossível de detalhar aqui, tudo de primeira qualidade.

RUA 29 DE JUNHO N. 25,

—LIVRAMENTO—

O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As oficinas typographicas d' "O Canabarro", remontadas recentemente, dispõe de excellentes máquinas, de tipos novos e modernos e também de habéis operários para promptilhar com esmero, gosto e nitidez todo o qualquer trabalho que lhe seja encomendado.

PREÇOS MODICOS

Acceptam-se anuncios, publicações e assinaturas

RUA PAYSANDÚ RIVERA

ALMACEN

TIENDA,

ROPERIA, FERRETERIA,

QUINCALLERIA, TALABARTERIA

—Y—

BAZAR

DE
JUAN B. MAGNONE HIJO
CALLE SARANDI—RIVERA.—

HOTEL AMERICANO

—DE—

MIRPO & IRMÃOS

RECENTEMENTE ABERTO À CONCURRENCIA PÚBLICA

ACEITA SE HOSPEDES E PENSIONISTAS. DIRECCION ESPECIAL NO SERVIÇO DE COSINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N. 39

D. PEDRITO.

Fev. 18—Ag. 17.

Pharmacia

ORIENTAL

—DE—

JOAO CAFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietário desta bem montada pharaciz offerece ao público desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre à venda os melhores e mais legítimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possível.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDI

—RIVERA—

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

—DE—

ANTONIO PEREANIO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em 1885, acaba de receber, directamente da Europa, um magnífico e estrondoso sortimento de boas casemiras, como sejam: especialidades em Reps e Granitos, preto e azul, gênero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e próprios para esta estação.

Possui também habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus gêneros são tão razoáveis que não tem competência.

Venham e verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

CORREIO NACIONAL

É este o itinerario da agencia do correio nacional do Livramento:

SAÍDAS

Para Rosario, Cacequy e Porto Alegre—Segundas feira.

Para Alegrete e Quarahy—

Quartas e Sábados.

Para D. Pedro II e Bagé, — 7, 14, 21, e 28.

CHEGADAS

Do Bagé—1, 6, 11, 16, 21 e 26.

De Porto Alegre—8, 15, 22 e 29.

Pecham-se as malas para Bagé, Pelotas, Rio Grande etc., —

4, 9, 14, 16, 24, 29.

CARROS DE ALUGUEL

João Hipólito Barbosa, dispondo de trez excellentes carros e bons cavalos, os aluga a preços convenientes; o publico encontrará sempre carros à sua disposição a qualquer hora do dia ou da noite.

Para passeio, casamentos e enterros a preços sumariamente modicos.

NO SOBRADINHO

Esquina da Praça General Osorio.

Livramento

Até Maio 7.

BARBEARIA

DEL FERRO CARRIL

DE

Enrique Arribalzaga

Todos al Ferro Carril;

Que en esta casa modelo,

Se afeita y se corta el pelo

En un rato a quince mil.

Se hacen obras en cabello

Bonitas, baratas, buenas;

Como anillos y cadenas

Y relieves de lo bello.

LEMA:— Al contado

RIVERA